

Espaços e práticas culturais nos territórios transfronteiriços: que respostas e que futuros?

Spaces and cultural practices in cross-border areas: which answers and kind of futures?

António Pedro Sousa Marques

Carlos Alberto da Silva

Maria da Saudade Baltazar

José Manuel Saragoça

Resumo

As regiões portuguesas do Centro e Alentejo e a região autónoma espanhola da Extremadura apresentam-se, no ponto vista cultural, com índices de participação extremamente elevados no que concerne ao número de associações culturais e de coletividades de cultura e recreio, responsáveis, na esmagadora maioria dos casos, pela vida cultural das (e nas) localidades onde se inserem, contribuindo não só pela ocupação dos tempos livres e de lazer dos seus habitantes, como pela formação artística de milhares de pessoas que nelas desenvolvem atividades artísticas, que vão da música instrumental e vocal, às atividades teatrais, etc.

Palavras-chave: *cultura, euro região, territórios transfronteiriços*

Abstract

The Portuguese regions of Alentejo and Centro and autonomous Spanish region of Extremadura present themselves in cultural viewpoint, with extremely high rates of participation in relation to the number of cultural associations and collectives of culture and recreation, accountable, in the overwhelming majority of cases, the cultural life of (and in) localities where they operate, contributing not only for leisure time and leisure of its inhabitants, as the artistic training of thousands of people in them develop artistic activities, ranging from instrumental music and vocal, theatrical activities, etc..

Keywords: *culture, euroregion, border territories*

Introdução

O território ibérico que forma o triângulo constituído pela Região Centro, Alentejo e Extremadura, apresenta-se como uma euro região com toda a tipificação de uma região do interior: baixa densidade populacional e níveis de envelhecimento bastante significativos.

Este território apresenta-se, no entanto, com indicadores que revelam uma situação de bem-estar relativo, quanto a equipamentos culturais, boa taxa de escolarização e